

Perfil Acadêmico do(a)
Professor(a) Doutor(a) (nível 3.1)

Requisitos Esperados

Anexo 1 – Classificação de publicações

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Doutor(a) nível 3.1 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito num dos eixos “Extensão” ou “Formação de Recursos Humanos” pode ser compensado por um desempenho excepcional, a juízo do departamento, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa – (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Nos últimos 05 (cinco) anos, 01 (um) artigo aceito em periódico tipo T3, ou 03 (três) artigos aceitos em conferências tipo T3, ou 01 (uma) patente registrada ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.

P2 Comprovar solicitação de recursos a agências de fomento.

Eixo Ensino

D1 Ministras aulas atribuídas pela comissão de carga didática de seu departamento, com boa avaliação.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Apresentar ao menos 01 (uma) orientação em nível de Pós-Graduação (em andamento ou concluída) ou pelo menos 03 (três) orientações de IC (em andamento ou concluídas) na instituição.

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programa de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os seguintes indicadores:

- Apresentação de trabalho em eventos científicos internacionais/nacionais.
- Participação em bancas examinadoras ou julgadoras:
 - Exames de defesa de TCC, mestrado ou doutorado.

- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou progressão em carreira docente.
- Participação na organização ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica; ou participação no corpo editorial de periódicos.
- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas ou privadas.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.
- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação científica.
- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.

